

**RIBEIRA DE FRADES CELEBRA S. SEBASTIÃO**

No passado fim de semana, a paróquia de Ribeira de Frades engalanou-se para celebrar a festa em honra de S. Sebastião. Após a celebração da Eucaristia, presidida pelo pároco, Pe. António Domingues, seguiu-se a procissão acompanhada pela Filarmónica de Taveiro e que percorreu algumas ruas da paróquia. No sábado e no final da procissão a comunidade reuniu-se à volta da fogueira e da mesa para conviver, onde predominou o bom ambiente entre todos.



**TAVEIRO CELEBRA S. SEBASTIÃO**

No passado sábado, para cumprir a tradição, a comunidade de Taveiro reuniu-se à volta da fogueira junto à capela do mártir S. Sebastião. As zeladoras da capela e alguns amigos prepararam a capela para a celebração da Eucaristia e fizeram as tradicionais farturas.

**MINUTO DA TERRA**



**O mistério do universo.** «A meta do caminho do universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo ressuscitado, fulcro da maturação universal. (...) O fim último das restantes criaturas não somos nós (...). Com efeito, o ser humano, dotado de inteligência e amor e atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao seu Criador.» (Laudato Si, 83)

**AGENDA PASTORAL: DE 28 DE JANEIRO A 03 DE FEVEREIRO DE 2019**

Ameal	Arzila	Pereira
<b>Terça, dia 29</b> 19h30 Eucaristia (Vila Pouca)	<b>Domingo, dia 03</b> 09h30 Eucaristia	<b>Terça, dia 29</b> 10h30 Eucaristia Centro Dia
<b>Sexta, dia 01</b> 19h Eucaristia		<b>Quarta, dia 30</b> 19h Eucaristia (C. Minhoto)
<b>Domingo, dia 03</b> 11h Eucaristia (Ameal) 12h15 Celebração (Vila Pouca)	<b>Taveiro</b>	<b>Quinta, dia 31</b> 20h Eucaristia (Pereira)
	<b>Terça, dia 29</b> 19h30 Eucaristia	<b>Sábado, dia 02</b> 19h Eucaristia (C. Minhoto)
	<b>Domingo, dia 03</b> 11h Celebração	<b>Domingo, dia 03</b> 11h Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	
<b>Quarta, dia 30</b> 20h30 Eucaristia 21h Reunião C. Económico	<b>Terça, dia 29</b> 21h Reunião do C. Económico	<b>JANTAR DE SANTO ESTÊVÃO</b> Dia 16 de fevereiro, às 20h na Quinta de São Luiz, com animação musical. Vem ajudar na recuperação da igreja matriz
<b>Domingo, dia 03</b> 09h30 Celebração	<b>Quinta, dia 31</b> 11h Visita aos doentes	
	<b>Sábado, dia 02</b> 18h30 Celebração (Formoselha)	
	<b>Domingo, dia 03</b> 09h30 Eucaristia (Sto. Varão)	
<b>ATENDIMENTO:</b> quinta-feira 17h-19h; sábado 17h-18h. <b>PREPARAÇÃO DOS BATISMOS:</b> sábado 17h-18h.		

Nº 429  
27 de janeiro de 2019

**‘CUMPRIU-SE  
HOJE ESTA  
PASSAGEM DA  
ESCRITURA’**



**ANO C – III DO TEMPO COMUM**

**Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro**

**A ABRIR:** A própria Palavra de Deus torna-se presente entre nós. Não é apenas um livro que é adorado e escutado com atenção por parte do povo, é a própria Palavra que se apresenta, é o próprio Cristo que nos “prende”.

**PALAVRA DE DEUS**

**LEITURA I Ne 8, 2-4a.5-6.8-10**

Leitura do Livro de Neemias

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, erguendo as mãos: «Ámen! Ámen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza». Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 18 B (19), 8.9.10.15 (R. Jo 6, 63c)**

Refrão: **As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.** (Repete-se)

## LEITURA II 1 Cor 12, 12-14.27

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos batizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Palavra do Senhor.

## ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres, a proclamar aos cativos a redenção.

## EVANGELHO Lc 1, 1-4; 4, 14-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Palavra da Salvação.

## REFLEXÃO: TRÊS COISAS APENAS!

Como aproveitar, como viver a minha vida para que este ano seja um “ano da graça do Senhor”? As leituras dão-nos sugestões muito simples e concretas.

**1) Valorizar «o dia consagrado ao Senhor»!** Para os judeus, era o sábado, o sétimo dia. Também Jesus, como judeu, fiel e piedoso, “segundo o seu costume, ia à sinagoga”, neste dia, para rezar com o seu povo. Para os cristãos, o dia consagrado ao Senhor, será o domingo, o dia da Ressurreição de Jesus. Não deixemos de valorizar o Domingo, a partir da Eucaristia. A Eucaristia é o coração do domingo. Sem a Eucaristia, o Domingo é



SEMANA ANTERIOR...  
Igreja de Arzila

apenas uma interrupção, na sequência dos dias úteis. Não vivamos a Eucaristia como um costume, a que somos obrigados. Vivamos a Eucaristia, na alegria da grande família reunida, em comunhão. **2) Valorizar a Palavra de Deus.** Há que dar mais tempo, importância, atenção à leitura e à escuta da Palavra de Deus. Façamo-lo: pessoalmente e em família, em grupo de reflexão ou de oração, em assembleia litúrgica. É preciso que escutemos toda a Palavra, que a Igreja nos propõe em cada celebração. **3) Valorizar a minha pertença e a minha participação na vida da Comunidade.** Eu só sou, porque os outros são. Sozinho, não sou nem vivo, como cristão! Todos formamos um só Corpo, o Corpo de Cristo, que é a Igreja. Cada um procure dar algo, de si ou de seu, à vida da comunidade, com um empenho mais concreto, seja num simples contributo material, seja no humilde serviço pastoral. Três coisas apenas bastam para transformar a nossa fé!

## A EUCARISTIA DOMINICAL: COMUNHÃO (CONCLUSÃO)

Terminada a Comunhão, todos se sentam e fazem-se uns momentos de silêncio. Um espaço de oração pessoal e de relaxe depois da intensidade da Comunhão. A duração deste espaço dependerá do tipo de assembleia e do ritmo da celebração. Pode haver assembleias aptas para longos espaços de silêncio e outras que não. Se durante a Comunhão se cantou pouco ou se fez silêncio, este espaço deverá ser muito breve. Se o ritmo da celebração é vivo e o cântico se alonga para além da Comunhão, talvez seja melhor não fazer silêncio e ligar já a Pós-Comunhão. Há que ter presente que se este espaço se alonga muito poderá prejudicar o ritmo da celebração.

Entretanto, os ministros retiram as píxides e os cálices. Na credência purificam-se. O que não se deve fazer é purificá-los no altar, como se fosse uma preparação das oferendas ao contrário.

Em alguns lugares, prefere-se distribuir a Comunhão em silêncio ou com música de fundo e cantar depois. Será necessário que este cântico não seja de acompanhamento da procissão, mas que expresse coletivamente a ação de graças.

O rito da Comunhão termina com a oração depois da Comunhão. Diz-se, com a

assembleia de pé, do altar ou da presidência. Como a oração Coleta, depois da monição inicial «oremos» convém fazer uma pequena pausa, e recita-se a oração, à qual a assembleia responde com o «Ámen». O sentido da oração de Pós-Comunhão é, sempre e de diferentes maneiras, recordar, agradecidamente, o alimento recebido e pedir que a sua ação continue em nós.

Na próxima semana entraremos na reta final.

## SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

e	s	d	c	q	a	b	g	h	r	p	f
l	z	v	m	o	y	i	e	x	a	p	u
o	c	e	j	u	m	s	q	u	o	n	c
b	l	o	d	r	p	u	s	t	o	i	r
y	a	m	i	a	i	a	n	f	o	y	n
v	e	x	c	c	d	t	e	h	w	t	m
u	j	o	z	f	n	r	m	f	a	b	x
l	s	d	t	n	e	e	u	o	y	o	s
h	w	g	v	n	i	e	l	s	g	t	a
h	b	d	d	f	n	c	w	i	q	j	v
p	r	a	z	o	l	k	u	i	s	m	n
v	s	d	o	o	t	n	e	m	i	l	a